

UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
PPGGCO – PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS
ORGANIZAÇÕES

TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO AUTOR

MARINGÁ
ANO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Projeto de Dissertação de Mestrado apresentado ao PPGGCO - UNICESUMAR como pré-requisito obrigatório à obtenção do título de Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações.

Linha de pesquisa:

Orientador:

Co-orientador:

MARINGÁ
ANO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Projeto de Dissertação de Mestrado apresentado ao PPGGCO - UNICESUMAR como pré-requisito obrigatório à obtenção do título de Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações.

Linha de pesquisa:

Data de apresentação:

___ / ___ / _____

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nome Completo, UNICESUMAR,
(orientadora)

Prof. Dr. Nome Completo, UNICESUMAR, (co-orientador)

Profa. Dra. Nome Completo, UNICESUMAR

Prof. Dr. Nome Completo, UNICESUMAR

MARINGÁ
ANO

RESUMO (OPCIONAL)

O resumo deve conter a apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, especificando os objetivos, métodos e resultados pretendidos com a dissertação. Deve ser redigido de forma impessoal, não excedendo 500 palavras, em um parágrafo único, com espaçamento simples, seguido de até cinco palavras-chave. A palavra RESUMO deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, e após dois espaços 1,5 deve-se iniciar o texto.

Palavras-chave:

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	6
1.2 OBJETIVOS.....	7
1.2.1 Objetivo Geral.....	7
1.2.2 Objetivos Específicos	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	8
1.3.1 Aderência do tema ao PPGGCO.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3 METODOLOGIA	9
4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	10
REFERÊNCIAS	11
APÊNDICES	12
ANEXOS.....	12

1 INTRODUÇÃO

Iniciar o texto da introdução após um espaçamento 1,5.

A introdução é a parte do PDM na qual deverá ser abordado o tema, o problema de pesquisa, a hipótese (**quando for o caso**), os objetivos (geral e específicos) e a justificativa. Isto a partir das subseções apresentadas a seguir.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A introdução é a parte inicial do texto, na qual se expõe o assunto como um todo; sendo assim, inicia-se pelo tema. O ideal é que seja realizada a delimitação do tema, em que devem ser apresentados os **conceitos mais gerais (abrangentes)**, seguidos de **conceitos e elementos mais específicos** sobre o tema. A delimitação do tema deve definir claramente o campo do conhecimento a que pertence o assunto, bem como o lugar que ocupa no tempo, ou seja, o período cronológico, e no espaço, o geográfico.

Em seguida deverá ser apresentado o Problema de Pesquisa. O Problema indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver. Consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e em forma de pergunta, qual a dificuldade com a qual se defronta e que se pretende investigar. Para a elaboração do problema, recomenda-se que seja elaborada uma pergunta clara e precisa, baseando-se em fatos (empíricos e/ou teóricos) e não em percepções pessoais.

1.2 HIPÓTESE (quando for o caso)

A hipótese é um **elemento opcional** e consiste em uma suposição que se faz, na tentativa de explicar o que se desconhece e o que se pretende demonstrar, testando variáveis que poderão legitimar ou não o que se quer explicar ou descobrir. É geralmente utilizada em estudos quantitativos.

1.3 OBJETIVOS

Objetivo é o resultado final que a pesquisa se propõe a atingir. Tanto o geral quanto os específicos precisam ser formulados com clareza e em forma de frase, iniciando sempre com o verbo no infinitivo.

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral expressa uma visão ampla e abrangente do problema que se pretende investigar.

1.3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos descrevem as ações e etapas, detalhadas passo a passo, para atingir o objetivo geral.

1.4 JUSTIFICATIVA

A justificativa deve indicar as razões para a escolha do tema, mostrando sua importância e a viabilidade da pesquisa. Deve-se destacar a relevância técnica, científica e social do tema, observando os benefícios que proporcionará, os resultados pretendidos, o público alvo beneficiado, os estudos já realizados ou não etc.

1.4.1 Aderência do tema ao PPGCO

Esta subseção da justificativa deve conter a aderência do tema de pesquisa ao Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, inclusive destacando em qual das linhas de pesquisa a dissertação se enquadra (“organizações e conhecimento” ou “educação e conhecimento”), em qual dos projetos guarda-chuvas e a justificativa para tal.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Revisão de literatura é o elemento que faz referência aos trabalhos anteriormente publicados, limitando-se às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto. Na revisão apresentam-se as premissas e conceitos fundamentais relacionados ao tema e problema de pesquisa, referenciando devidamente os autores no texto e, obrigatoriamente, nas referências, proporcionando base para a derivação das hipóteses e a explicação de sua fundamentação, quando for o caso. Todas as citações diretas e indiretas devem seguir as normas da ABNT (NBR 10520).

A revisão de literatura tem como finalidade apresentar um levantamento dos estudos já realizados sobre o assunto, e servirá de sustentação para as ideias apresentadas neste projeto de pesquisa e, nos projetos com abordagens quantitativas, contribuirá para análise e interpretação dos dados coletados.

Para a elaboração da revisão deve-se proceder a um levantamento bibliográfico e/ou documental que pode ser realizado em bibliotecas, bases de dados confiáveis, periódicos científicos e anais (artigos), livros etc.

A revisão teórica pode ser classificada quanto: (a) ao seu propósito - analítica ou básica; (b) à sua abrangência – temporal ou temática; (c) à sua função – histórica ou atualizadora; ou (d) ao tratamento e abordagem – bibliográfica ou crítica (CAMPELO, B. S.; CONDÓN, B. V.; KREMER, 2000).

Na revisão da literatura, a revisão sistemática é recomendada. Compreende as revisões de estudos secundários, que têm nos estudos primários sua fonte de dados. Entende-se por estudos primários os artigos científicos que relatam os resultados de pesquisa em primeira mão. A elaboração de revisões sistemáticas prevê: (a) elaboração da pergunta de pesquisa; (b) busca na literatura; (c) seleção dos artigos; (d) extração dos dados; (e) avaliação da qualidade metodológica; (f) síntese dos dados (meta-análise); (g) avaliação da qualidade das evidências; e (h) redação e publicação dos resultados (CAMPELO, B. S.; CONDÓN, B. V.; KREMER, 2000).

3 METODOLOGIA

A metodologia é a seção que explica como será realizada a pesquisa. Ela engloba e demonstra todos os passos, métodos, técnicas, materiais, definição da amostra/universo (se for o caso) ou critério de escolha de sujeitos (se for o caso) e as técnicas de análise dos dados que serão coletados. Enfim, nesta seção deve ser explicado como serão executados todos os objetivos específicos, uma vez que os conjuntos de objetivos específicos representam o objetivo geral.

Esta seção deve conter, necessariamente, a classificação da pesquisa, tal como segue: quanto à natureza (se é uma pesquisa básica ou uma pesquisa aplicada); quanto aos objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa); quanto às abordagens (quantitativa e/ou qualitativa); quanto aos procedimentos (survey, estudo de caso, experimental, pesquisa-ação, operacional).

Também devem ser incluídas as técnicas de coleta de dados (entrevistas, questionários, observação, pesquisa documental) e seus respectivos instrumentos (que deverão constar no apêndice, tais como: roteiro de entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, o questionário em si, as fichas de observações, formulários, planilhas etc.). Nos casos necessários, incluir também o modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Termo de Assentimento, o Termo de Proteção de Risco e Confidencialidade e a Declaração de Autorização do Local (disponíveis na Plataforma Brasil).

Por fim, deve incluir também, de forma detalhada, a técnica a ser empregada para a análise dos dados (por exemplo, análise estatística, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da narrativa, etc).

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

É a relação das atividades a serem realizadas, indicando-se a previsão de tempo necessário para a execução de cada etapa da pesquisa.

Geralmente, é apresentado em forma de quadro, constituído por linhas que indicam as etapas da pesquisa (objetivos específicos), e por colunas que indicam o tempo previsto para a execução da etapa.

Atividades	Maio 2016	Junho 2016	Julho 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016
Definição do problema							
Pesquisa bibliográfica							
Revisão sistemática							
Aplicação do questionário							
Definição dos objetivos							
Elaboração da justificativa							
Elaboração da metodologia							
Pré-projeto							
Elaboração do PDM							
Entrega do PDM							
Defesa do PDM							

Fonte: o autor

REFERÊNCIAS

É a lista de todos os documentos citados no texto (e somente eles) que deve obrigatoriamente ser colocada após a conclusão, segundo as normas da ABNT (NBR 6023). É constituída pelo conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Documento é qualquer suporte que contenha informação registrada por um meio, seja este gráfico, visual, sonoro, digital ou outro. São exemplos de documentos: livros, periódicos, normas técnicas, materiais cartográficos, gravações sonoras, gravações de vídeo, fotografia, selos, arquivos magnéticos e digitais etc.

APÊNDICES

É um texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação, como questionário, entrevista, folder, entre outros.

ANEXOS

É um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração, como lei, decreto, entre outros.